

## Avaliação dos resgates de *Parabuteo unicinctus* em área urbana da Baixada Santista, SP.

Natália Beatriz de Mendonça Santos<sup>1,2</sup>; Alessandra de Oliveira Lima<sup>2</sup>;  
Ana Beatriz Alarcon Comelli<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo

<sup>2</sup>Unidade de Biologia, Parque Zoobotânico Orquidário Municipal de Santos

### Resumo

O Parque Zoobotânico Orquidário Municipal de Santos é referência na Baixada Santista pelos serviços prestados no recebimento e tratamento de animais silvestres oriundos de resgates. A utilização dos dados destes atendimentos pode contribuir para o conhecimento das espécies existentes na região. Pertencente à ordem dos Accipitriformes, o gavião-asa-de-telha – *Parabuteo unicinctus* é uma espécie de ocorrência local, sendo considerada residente nas regiões de mangue dos municípios de Santos e Cubatão. Atualmente é visto com frequência também na área urbana, principalmente na cidade de Santos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a incidência e principais causas dos resgates desta espécie na área urbana da Baixada Santista, assim como a taxa de recuperação e posterior reintrodução na natureza. As avaliações foram fundamentadas na análise dos documentos referentes ao controle do plantel do Orquidário Municipal de Santos, durante o período de janeiro de 2005 a dezembro de 2015. Foram avaliados os encaminhamentos de 17 indivíduos da espécie *Parabuteo unicinctus*, representando 31,48% dos encaminhamentos da Ordem Accipitriformes realizados no período. Houve predominância de chegada no mês de março, seguido pelo mês de dezembro. Quanto ao tempo de manutenção em cativeiro até a reabilitação, foi encontrada uma média de aproximadamente 17 dias. Os resgates aconteceram nos municípios de Santos, São Vicente e Guarujá. A causa mais frequente dos resgates foi colisão com trauma, totalizando 57,14%. A reabilitação ocorreu em 52,94% dos indivíduos. A partir dos dados, observa-se que após o ano de 2013 as ocorrências tornaram-se frequentes, reiterando os relatos de casais em reprodução em área urbana. Apesar das ocorrências estarem diluídas ao longo do ano, os meses de maior frequência dos resgates coincidem com o período de reprodução e saída de indivíduos jovens. Os diversos casos de trauma sugerem uma crescente interação antrópica. Percebe-se a importância de maiores estudos e acompanhamentos destes indivíduos e de sua relação com a cidade.

**Palavras-chave:** *Parabuteo unicinctus*, resgate, reabilitação, Baixada Santista

### Abstract

The Zoo and Botanical Park “Orquidário Municipal de Santos” is a reference in the region of Baixada Santista for the services provided by it in regard to the sheltering and treatment of rescued wild animals. The utilization of data from these treatments can contribute to the knowledge of species which are indigenous to the aforementioned region. Belonging to the order of the Accipitriformes, the Harris’s Hawk - *Parabuteo unicinctus* – is a type of local species, being considered a resident of the swamp regions of the municipalities of Santos and Cubatão. Currently, it is also frequently seen in the urban areas, mainly in the city of Santos. The aim of this work was to evaluate the incidence and most important causes of the rescues of this species in the urban area of the Baixada Santista, as well as its rate of recovery and posterior reintroduction into nature. These evaluations were based on the analysis of

documents regarding a control done by the “Orquidário Municipal de Santos”, during a period that ranged from January 2005 to December 2015. The referral of 17 animals from the *Parabuteo unicinctus* species were evaluated, representing 31.48% of the total referrals of the Accipitriformes order that were done during that period of time. There was a predominance of arrivals in the month of March, followed by the month of December. As far as the time required for keeping them in captivity until their recovery, an average of 17 days was noticed. The rescues occurred in the municipalities of Santos, São Vicente and Guarujá. The most frequent cause of the rescues were collisions resulting in trauma, representing 57.17% of the total. Successful rehabilitations were seen in 52.94% of the animals. Looking at the data, it is possible to observe that after 2013 the occurrences became frequent, thus reiterating reports of male and female Harris’s Hawks mating in the urban area. Despite of the fact that the occurrences are spread out throughout the year, the months in which there is the highest number of rescues coincide with the mating season and appearance of young offspring. The several cases of trauma suggest an increasing anthropic interaction. There is the realization of the importance of wider ranging studies and follow-ups of these animals and of their relationship with the city.

**Keywords:** *Parabuteo unicinctus*, rescue, rehabilitation, Baixada Santista

## Introdução

As maiores ameaças à diversidade biológica resultantes das atividades humanas são a destruição, fragmentação e degradação do habitat, a superexploração das espécies para uso humano, a introdução de espécies exóticas e o aumento de ocorrência de doenças (Primack & Rodrigues, 2001). Para as aves brasileiras o cenário não é muito diferente, incluindo a caça para o comércio ilegal (Marini & Garcia, 2005).

A transformação dos ambientes naturais com a expansão das cidades vem contribuindo significativamente para o aumento de uma ameaça adicional para a avifauna: os acidentes com estruturas antrópicas. Atropelamentos, choques em fachadas de edifícios e fiação elétrica são alguns exemplos de interações negativas com a fauna urbana.

O gavião-asa-de-telha, *Parabuteo unicinctus* (Temminck, 1824) é um exemplo de gavião encontrado na região que vem sendo avistado cada vez mais no

centro urbano, principalmente na cidade de Santos. De ocorrência natural exclusiva no continente Americano, ocorre do sul dos Estados Unidos à Bolívia, Argentina e Uruguai; Brasil oriental, meridional e central (Sick 1997). Foi considerado por Willis e Oniki (1993) extinto no estado de São Paulo, mas a espécie foi registrada nos manguezais de Santos e Cubatão nos anos de 1994 a 1997 (Silva e Silva & Olmos, 1997). Também foi alvo de estudos no período de 2006 a 2008, onde os resultados sugeriram a ocorrência de três grupos familiares no estuário de Santos (Ganzinolli et al., 2008). Está presente na lista oficial de aves do município de Santos (Diário Oficial de Santos, 2016).

A Baixada Santista, localizada no litoral de São Paulo, compreende nove municípios (Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Bertioga, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe) e tem como característica a proximidade do meio natural com a área urbana, propiciando inúmeras interações antrópicas, muitas vezes fatais aos animais. Os exemplares resgatados em situação de emergência são

encaminhados às Instituições locais para atendimento veterinário. O Parque Zoobotânico Orquidário Municipal de Santos é considerado uma referência no recebimento e tratamento dos animais silvestres da região desde 1990.

Segundo Branco (2008) a partir de um inventário faunístico e atendimento de animais vitimados, é possível realizar uma série de estudos sobre a dinâmica do crescimento da cidade e o impacto gerado sobre a fauna, fazendo com que os animais sejam considerados como bioindicadores.

O objetivo deste trabalho foi avaliar as principais causas dos resgates de *P. unicinctus*, sua relação com o ambiente urbano e a taxa de recuperação da espécie através da análise dos encaminhamentos feitos ao Parque Zoobotânico Orquidário Municipal de Santos, contribuindo para o conhecimento da ecologia da espécie na região.

## Metodologia

A análise dos resgates dos exemplares de gavião asa-de-telha foi realizada através das informações contidas nos livros de registro, fichas de entrada, laudos de necropsia e documentos específicos de saída do Parque Zoobotânico Orquidário Municipal de Santos (PZOMS), no período de 2005 a 2015.

O PZOMS recebe e atende uma grande demanda de encaminhamentos de animais silvestres da região da Baixada Santista, principalmente das Instituições: Polícia Ambiental, Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, IBAMA e pelotões ambientais das guardas civis metropolitanos. Esses animais são resgatados feridos ou doentes em sua maioria, e encaminhados para tratamento veterinário. Os animais que após este tratamento se mostram aptos à reabilitação são devolvidos ao ambiente com autorização e apoio das mesmas

Instituições citadas anteriormente.

Todo animal encaminhado ao parque tem seus dados registrados em ficha específica de entrada e em livro de registro do plantel. O histórico do animal durante o tratamento também é acompanhado por fichas clínicas e biológicas. Caso o animal venha a óbito, ele obrigatoriamente é necropsiado e as informações referentes à morte são anotadas em um relatório de necropsia. Toda documentação fica arquivada permanentemente no parque.

## Resultados e Discussão

De acordo com o levantamento de Pivelli (2017) para a cidade de Santos foram relatadas 11 espécies da Ordem Accipitriformes. *P. unicinctus* representou cerca de 31,48% dos encaminhamentos da ordem no período estudado na região da Baixada Santista. Com 17 exemplares resgatados e enviados ao PZOMS, as procedências foram apenas de três municípios: Santos, São Vicente e Guarujá. As demais cidades da Baixada Santista não tiveram representação ou pelo menos nenhum indivíduo foi destinado ao parque no período e incluído no estudo.

Os meses mais frequentes dos encaminhamentos foram março e dezembro. A época de reprodução vai normalmente de julho a dezembro. Os filhotes costumam ficar próximos ao ninho cerca de três meses e durante esse tempo podem ser observados no chão pegando insetos (Salvador, 2012). Uma hipótese para a ocorrência maior nesses meses seria que os jovens estariam ainda em aprendizagem de caça junto com os pais e assim ficariam mais susceptíveis a acidentes e capturas.

Entre as causas observadas para os resgates foram encontrados com 57,14% as colisões com traumas físicos. Esses podem apresentar fraturas de asa e/ou pata. Animais debilitados e desnutridos também

foram recebidos (35,71%), mas sem apresentar traumas visíveis. Nessa condição, a suspeita recai para um quadro de parasitose. Todos os animais foram internados na Unidade de Veterinária do parque e tratados imediatamente após a chegada. O tempo de entrada no hospital veterinário até o destino final, incluindo óbito, foi em média 17 dias. Os dois exemplares que apresentaram sequelas ao final do tratamento e não puderam ser reabilitados, sendo encaminhados ao cativeiro, não entraram na somatória da média.

A taxa de reabilitação e retorno à natureza foi de 52,94%. Esses indivíduos foram soltos preferencialmente nos lugares de origem, em parceria com o Centro de Triagem (CETAS) local e a Polícia Ambiental. Vieram a óbito 06 indivíduos, representando 35,29%.

Observou-se um aumento de resgates após o ano de 2013, coincidindo com relatos de observação de casais reprodutores na área urbana de Santos. No próprio parque existe um casal residente que reproduz anualmente.

## Conclusão

O gavião asa-de-telha, apesar da negativa perspectiva sugerida em estudos anteriores, mostrou-se estável na região, sendo uma espécie flexível e bem adaptada inclusive ao ambiente urbano. Nos últimos anos tornou-se mais frequente nas cidades, o que aumentou a captura da espécie vitimada por acidentes, provavelmente por conta da interação com as estruturas físicas urbanas.

A alta taxa de reabilitação demonstrou também uma boa rusticidade da espécie em relação ao manejo, não aparentando grande fragilidade no contato com pessoas nem no manuseio para tratamento veterinário.

## Referências Bibliográficas

Branco, A.M. 2008. Políticas públicas e serviços públicos de gestão e manejo da fauna silvestre nativa resgatada. Estudo de caso: Prefeitura da Cidade de São Paulo. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

Diário Oficial do Município de Santos. Disponível em: <<http://www.santos.sp.gov.br>> Acesso em: 10 de junho de 2017.

Granzinoli, M.A.M.; Kamada, B.; Barros, F.M. 2008. Monitoramento do gavião asa de telha (*Parabuteo unicinctus*) na Baixada Santista, SP. In: XVI Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2008, Palmas. TO. Livro de resumos.

Marini, M.A.; Garcia, F.I. 2005. Conservação de aves no Brasil. Megadiversidade. Volume 1(1).

Pivelli, S.R.P. 2017. Aves do município de Santos. Unisanta Bioscience.

Primack, Richard B.; Rodrigues, Efraim. 2001. Biologia da Conservação. Livraria Conceito.

Salvador, S.A. 2012. Reproducción del Gavilán Mixto (*Parabuteo unicinctus unicinctus*) em Villa María, Cordoba, Argentina. Historia Natural, Volume 2 (1).

Sick, H. 1997. Ornitologia brasileira. Rio de Janeiro. Editora Nova Fronteira.

Silva e Silva, R.; Olmos, F. 1997. *Parabuteo unicinctus* (Falconiformes: Accipitridae) na Baixada Santista, litoral de São Paulo, Brasil. Ararajuba 5(1). 76-79

Willis, E.O.; Oniki, Y. 1993. New and reconfirmed birds from the state de São Paulo, with notes on disappearing species. Bull Brit Orn. Club 113:23-24.